Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE PEREIRA, CV. CASCATENSE

Ilda Mariclei de Castro da SILVA (1)
Mara Cintia WINHELMANN (1)
Valmor João BIANCHI (1)
Leonardo Ferreira DUTRA (2)
José Antonio PETERS (1)

Por ser uma fruta de grande aceitação para o consumo in natura, a produção de pera é realizada em todo o mundo, o que a torna de grande importância nos mercados internacionais. O Brasil importa cerca de 95% da pera que consome, devido à falta de cultivares adaptadas, aptas a produzir em quantidade, qualidade e regularidade para atender o mercado interno. Com este objetivo, o Programa de Melhoramento Genético da Embrapa Clima Temperado lançou recentemente a cv. Cascatense. Neste contexto, a micropropagação torna-se uma alternativa viável para a propagação de mudas, devido a rapidez da propagação em larga escala, manutenção das características genéticas e produção de material vegetal com qualidade sanitária. Como é uma cultivar nova, torna-se necessário estabelecer um protocolo de multiplicação in vitro para a mesma. Sendo assim, o trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações de BAP (6-benzilaminopurina) na multiplicação in vitro de Pyrus sp., cv. Cascatense. Segmentos nodais (1,5 cm), provenientes de brotações pré-estabelecidas em meio MS Himedia, semi-sólido, foram cultivados em meio MS Himedia contendo diferentes concentrações de BAP (0; 0,4; 0,8; 1,2 e 1,6 mg L-1), 30 g L-1 de sacarose, pH 5,8 e 7 g L-1 de ágar. As condições de cultivo foram 23±2ºC de temperatura, fotoperíodo de 16 horas e 48 ?mol m-2 s-1 de fluxo de fótons. Após 40 dias de cultivo, verificou-se que a concentração de BAP de 0,8 mg L-1 foi a mais adequada para a multiplicação in vitro da cultivar em estudo, apresentando uma média de 5,2 brotações/explante, 14,1 gemas axilares/brotação e comprimento médio de 2,1 centímetros.

Palavras-chave: *Pyrus* sp., Micropropagação, Fitoreguladores

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade Federal de Pelotas
(2) Embrapa Clima Temperado